

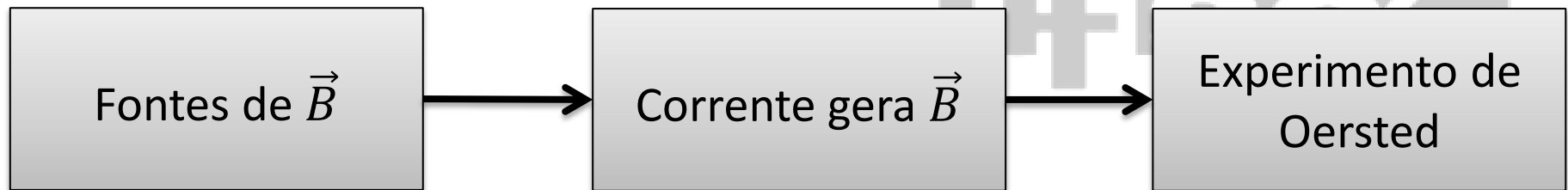
Fontes de campo magnético

Prof. Dr. Maycon Motta



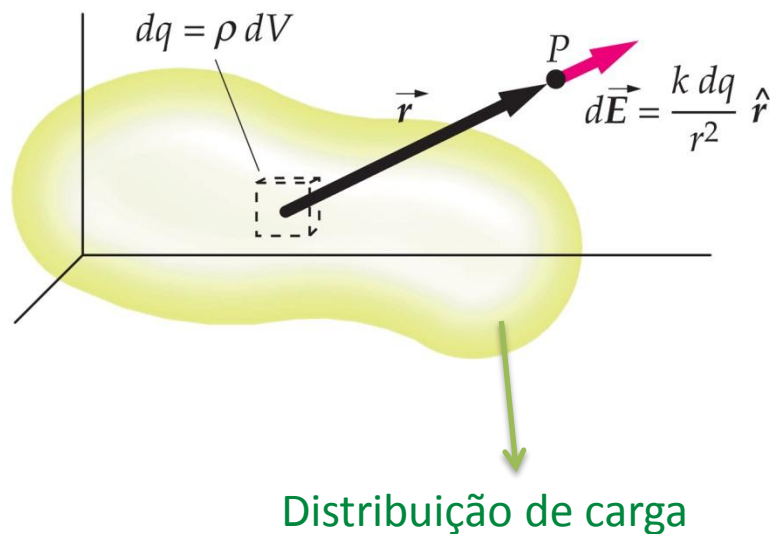
Até agora...

- Efeitos de \vec{B} sobre partículas carregadas através de \vec{F}_B ;
- Campos cruzados;
- Efeito Hall;
- Força sobre fios conduzindo corrente.



Cálculo do campo elétrico...

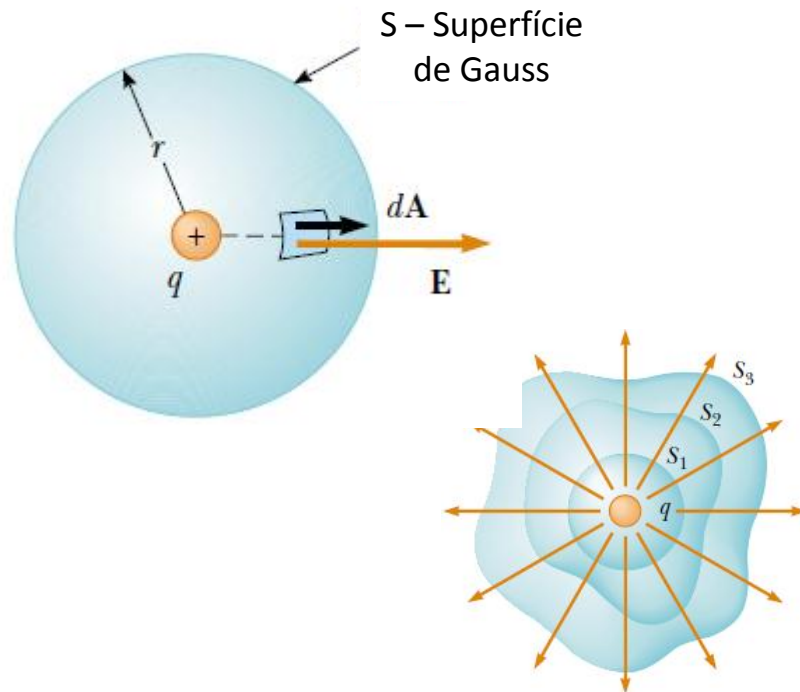
Casos de baixa simetria



Baseado na Lei de Coulomb

$$\vec{E} = k \int \frac{dq}{r^2} \hat{r}$$

Casos de alta simetria

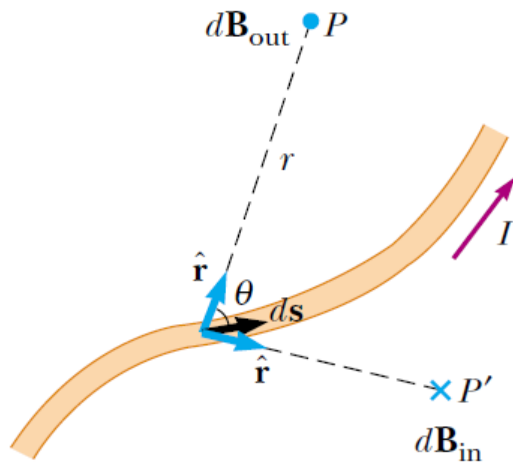


Lei de Gauss

$$\oint_S \vec{E} \cdot \hat{n} da = \frac{q_{env}}{\epsilon_0}$$

E para o caso magnético?

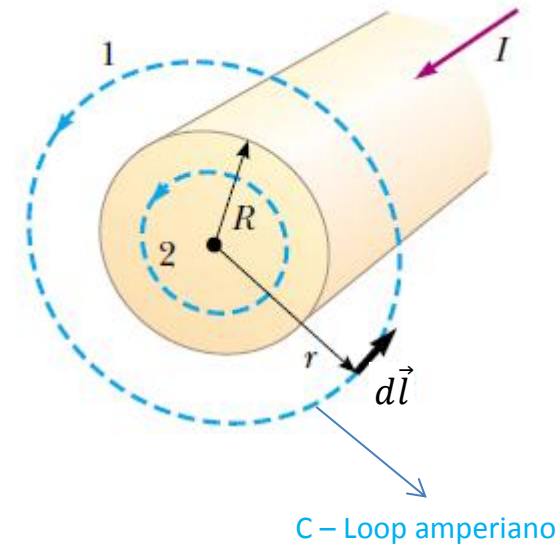
Casos de baixa simetria



Lei de Biot-Savart

$$\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{4\pi} \int \frac{d\vec{l} \times \hat{r}}{r^2}$$

Casos de alta simetria

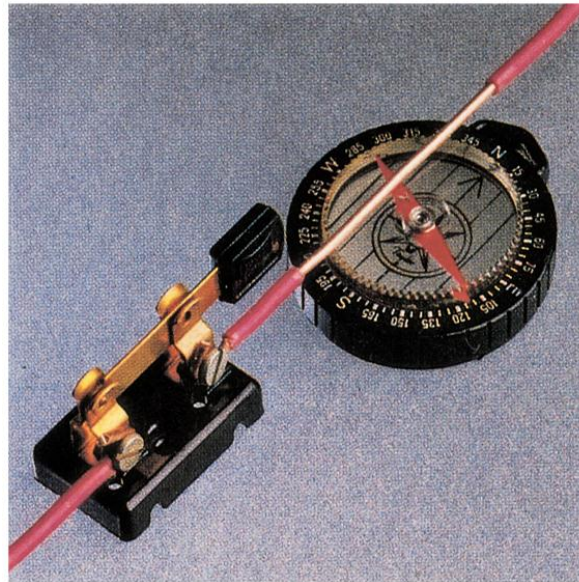
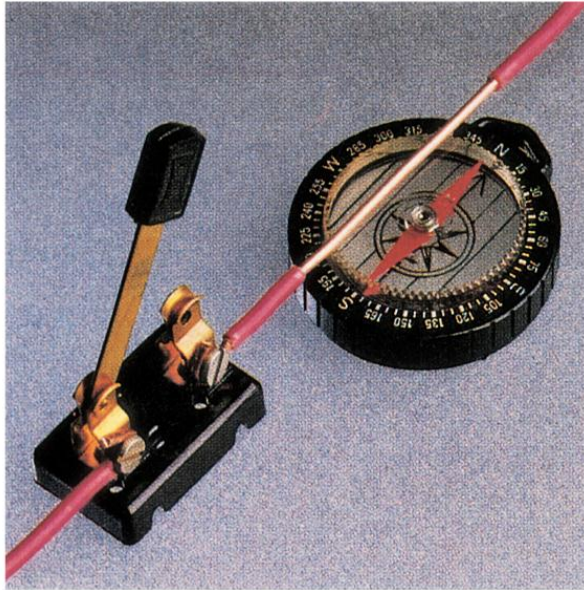


Lei de Ampère

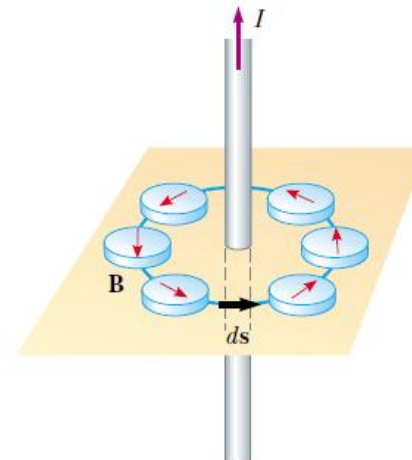
$$\oint_C \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I$$

Em muitos livros: $d\vec{l} = d\vec{s}$

Experimento de Øersted (1819)



Relacionou a eletricidade e o magnetismo.

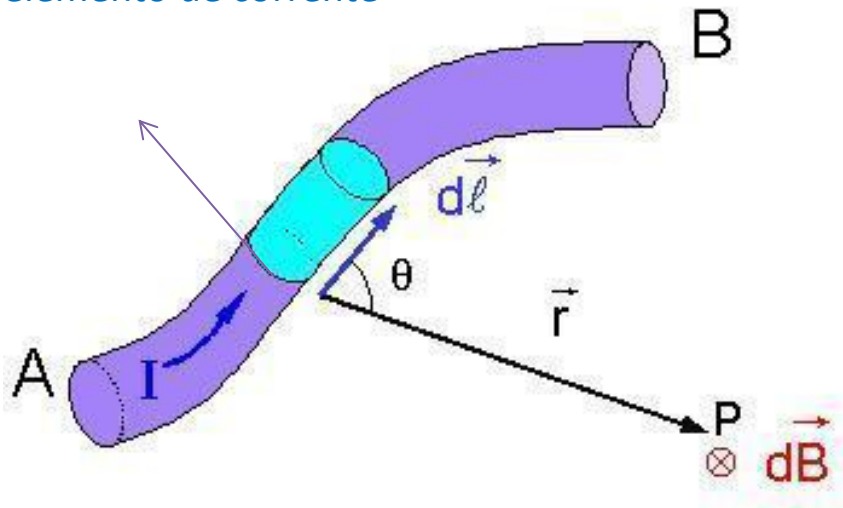


© Richard Megna, Fundamental Photographs

Lei de Biot-Savart

Medidas quantitativas da força exercida por uma corrente elétrica sobre a agulha de uma bússola.

$i d\vec{l}$ → elemento de corrente



- $d\vec{B} \perp d\vec{l}$
- $d\vec{B} \perp \hat{r}$ → $\hat{r} = \frac{\vec{r}}{r}$
- $|d\vec{B}| \propto \frac{1}{r^2}$
- $|d\vec{B}| \propto i$ $\theta = \sphericalangle$ entre $d\vec{l}$ e \hat{r}
- $|d\vec{B}| \propto \text{sen}(\theta)$

$$\vec{B} = \int d\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{4\pi} \int \frac{d\vec{l} \times \hat{r}}{r^2}$$

Integral sobre a distribuição de corrente

Similar a \vec{E}

Constantes μ_0 e ϵ_0

A constante de permeabilidade magnética no vácuo é igual a:

$$\mu_0 = 4\pi \cdot 10^{-7} \frac{N}{A^2}$$

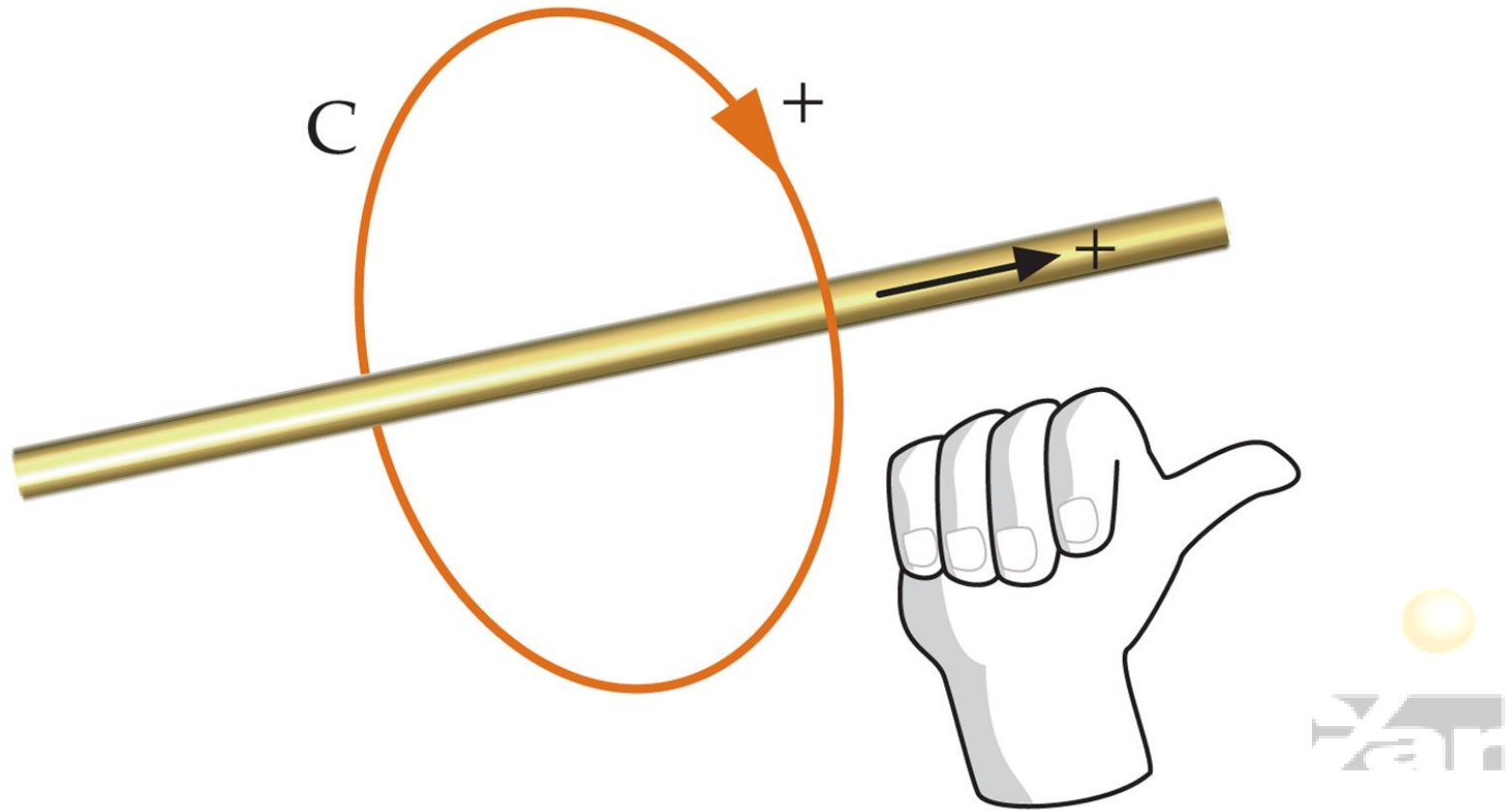
Relembrando que a constante de permissividade elétrica vale:

$$\epsilon_0 = 8,85 \cdot 10^{-12} \frac{C^2}{N \cdot m^2}$$

Das Equações de Maxwell surge a velocidade de propagação das ondas eletromagnéticas dada por:

$$c = \sqrt{\frac{1}{\mu_0 \cdot \epsilon_0}} = 3 \cdot 10^8 \frac{m}{s}$$

Exemplo 1

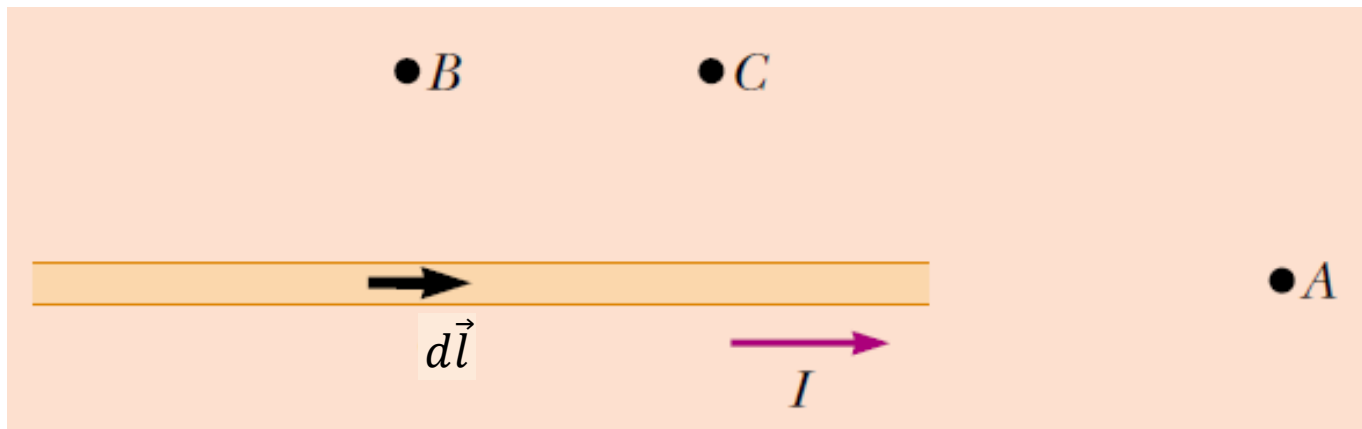


Regra da mão direita



Desafio 1

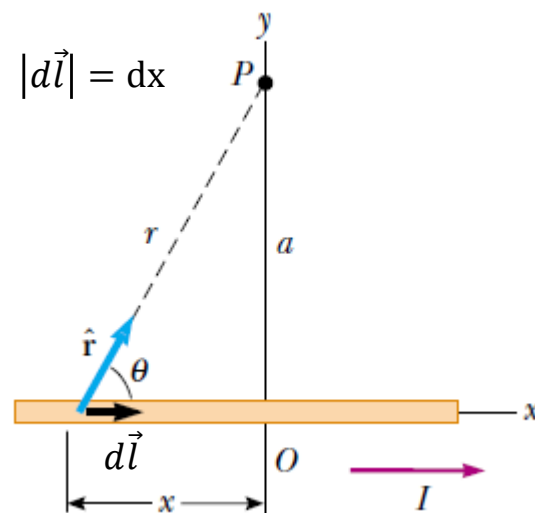
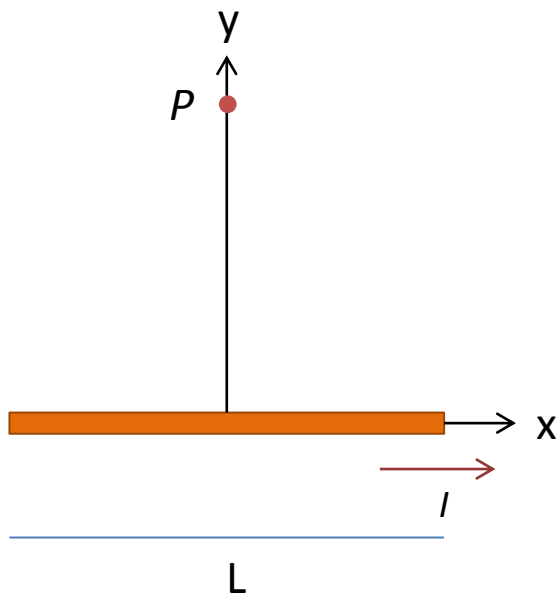
Considere a corrente ao longo de um fio reto, como mostrado abaixo. Classifique, do maior para o menor, os pontos A, B e C em termos da magnitude do campo magnético devido a uma corrente transportada pelo fio.



R: $B > C > A$

Exemplo 1

Considere um fio reto e fino de comprimento L transporta uma corrente I colocado no eixo x como mostrado na figura. Determine a magnitude, a direção e o sentido do campo magnético no ponto P devido a essa corrente.



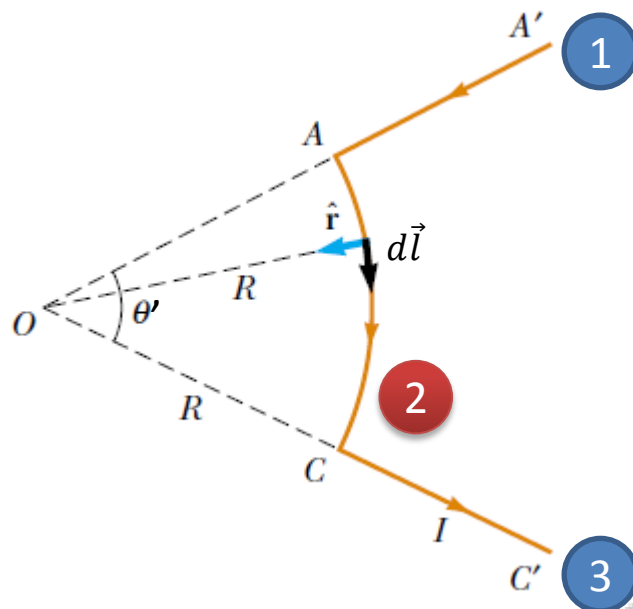
$$B = \frac{\mu_0 I L}{2\pi y (L^2 + 4y^2)^{1/2}}$$

Direção: perpendicular a esse plano
Sentido: saindo na folha

ufsc.br

Exemplo 2

Um fio consiste de dois segmentos retos e um arco de círculo de raio R e ângulo θ , que transporta uma corrente I cujo sentido é dado pela figura abaixo. Calcule o campo magnético \vec{B} (módulo, direção e sentido) no ponto O devido a esse segmento de fio.



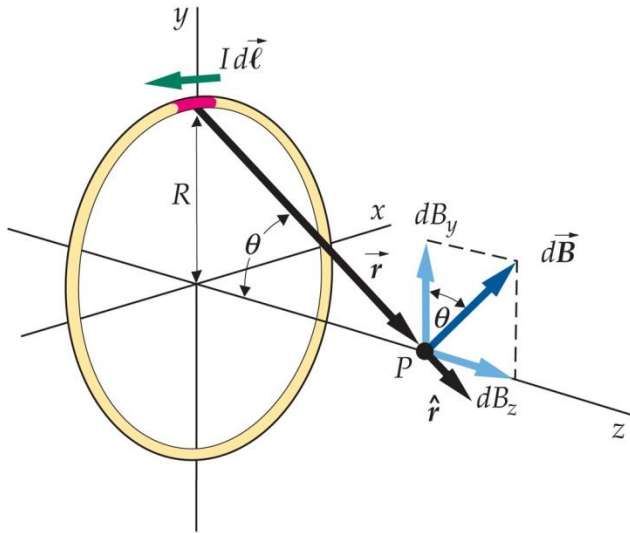
$$B = \frac{\mu_0 I}{4\pi R} \theta'$$

Direção: perpendicular a esse plano
Sentido: entrando na folha



Exemplo 3

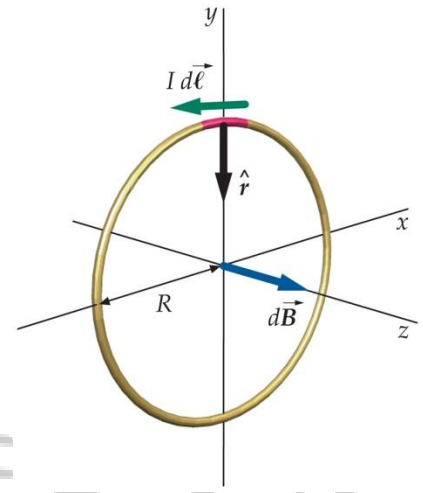
Uma espira de raio R está localizada no plano xy , como mostra a figura abaixo. Calcule o campo magnético \vec{B} no ponto P a uma distância x de seu centro.



$$B = \frac{\mu_0 I}{2} \cdot \frac{R^2}{(z^2 + R^2)^{3/2}}$$

Qual é o campo magnético se $z \rightarrow 0$?

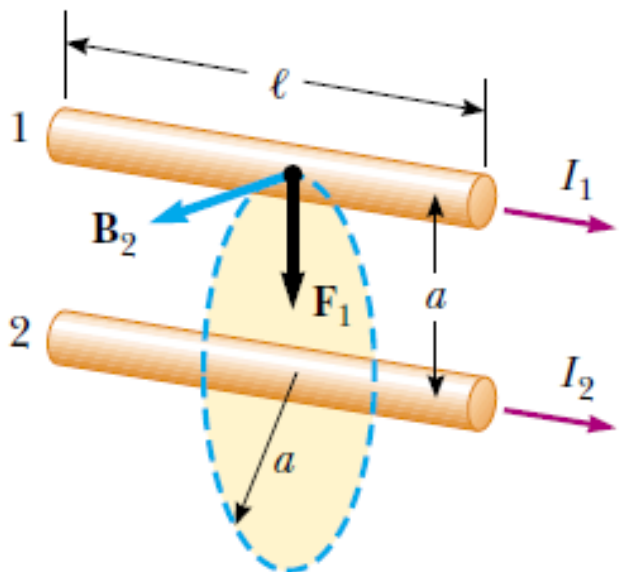
$$B = \frac{\mu_0 I}{2R}$$



$$B \approx \frac{\mu_0 I R^2}{2z^3}$$

E se $z \gg R$, qual é o valor do campo magnético?

Força magnética entre dois fios paralelos



$$\vec{F}_{12} = I_1 \vec{L} \times \vec{B}_2$$

$$\frac{F_{12}}{L} = \frac{\mu_0 I_1 I_2}{2\pi a}$$

$$B_2 = \frac{\mu_0 I_2}{2\pi a}$$

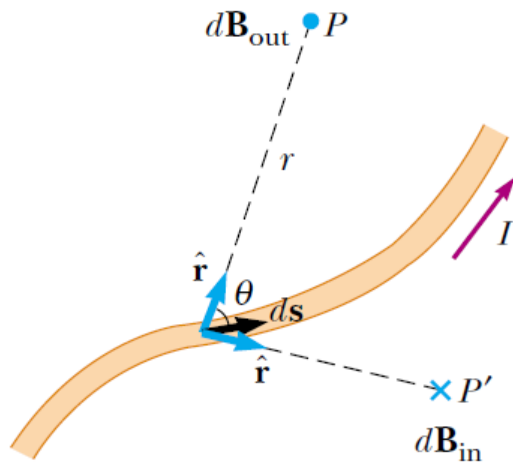
Correntes paralelas se atraem;
antiparalelas se repelem. 

Definição de Ampère: Um ampere corresponde a uma corrente elétrica constante que passa por dois fios retos paralelos, de comprimento infinito e seção reta desprezível, situados no vácuo e afastados 1 metro um do outro, a qual produz uma força entre os mesmos de 2×10^{-7} N/m (0,0000002 newtons por metro)



Cálculo de \vec{B}

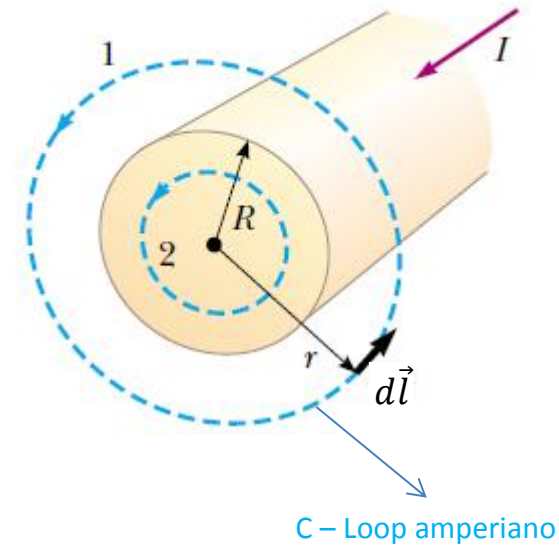
Casos de baixa simetria



Lei de Biot-Savart

$$\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{4\pi} \int \frac{d\vec{l} \times \hat{r}}{r^2}$$

Casos de alta simetria



Lei de Ampère

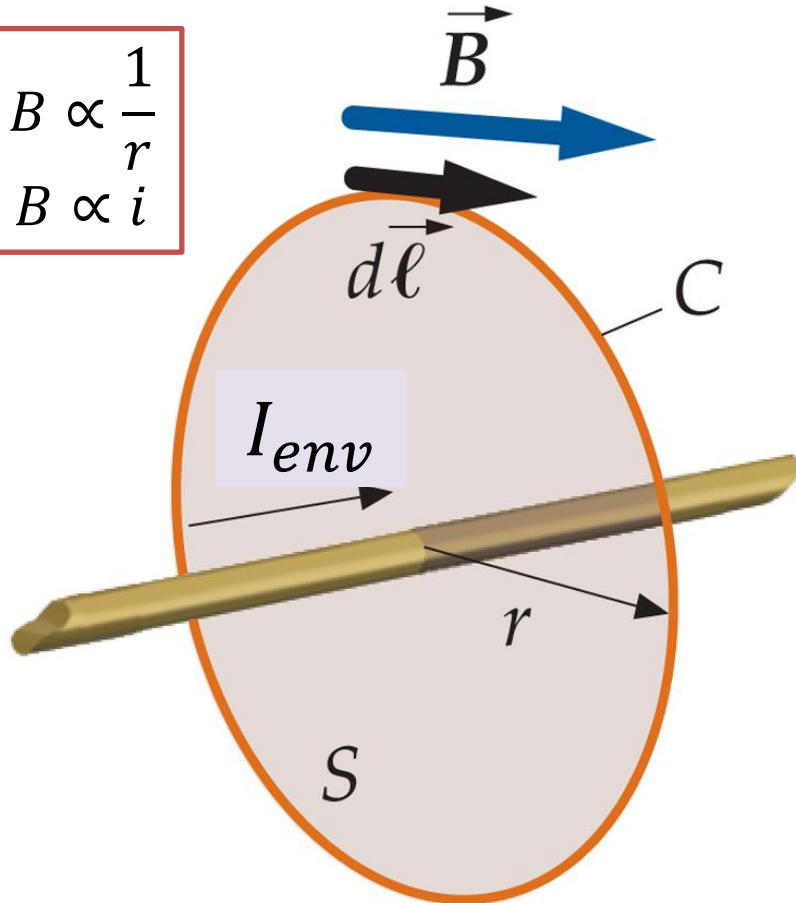
$$\oint_C \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I$$

Em muitos livros: $d\vec{l} = d\vec{s}$

Lei de Ampère

Casos de alta simetria

$$B \propto \frac{1}{r}$$
$$B \propto i$$



$$\oint_C \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I_{env}$$

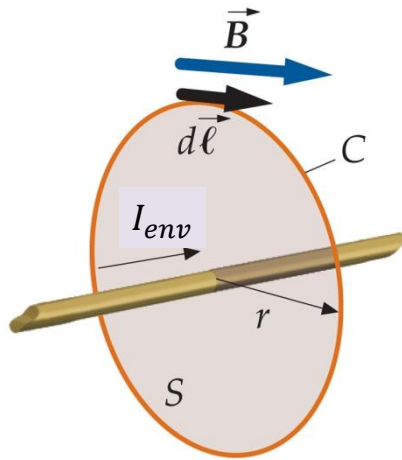
Incógnita

Corrente resultante que corta a área ou superfície S restrita ou limitada pelo caminho C.

O caminho C (ou laço de Ampère) é escolhido de forma a se adaptar à simetria do campo.

Apesar de a Lei de Gauss e a Lei de Ampère serem empregadas em problemas de alta simetria, a Lei de Ampère não se refere-se a fluxo, mas a circulação de \vec{B} em torno de um fio.

Lei de Ampère x Lei de Gauss

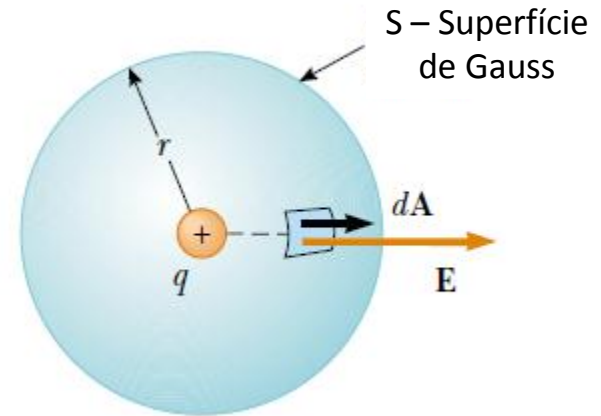


$$\oint_C \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I_{env} = \mu_0 \int_S \vec{J} \cdot \vec{n} dA$$

Orientação: pode ser escolhido arbitrariamente, mas deve seguir a regra da mão direita para o sinal da corrente.

Lembre-se: não é fluxo!

O fluxo magnético será tratado em outro momento...



$$\oint_S \vec{E} \cdot \hat{n} da = \frac{q_{env}}{\epsilon_0} = \frac{1}{\epsilon_0} \int_V \rho dV$$

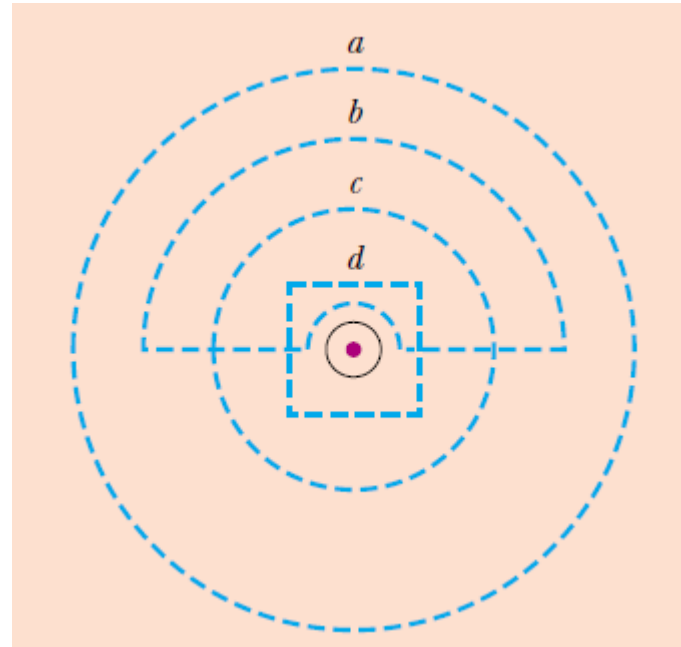
Orientação: saindo da superfície fechada.



Desafio 2

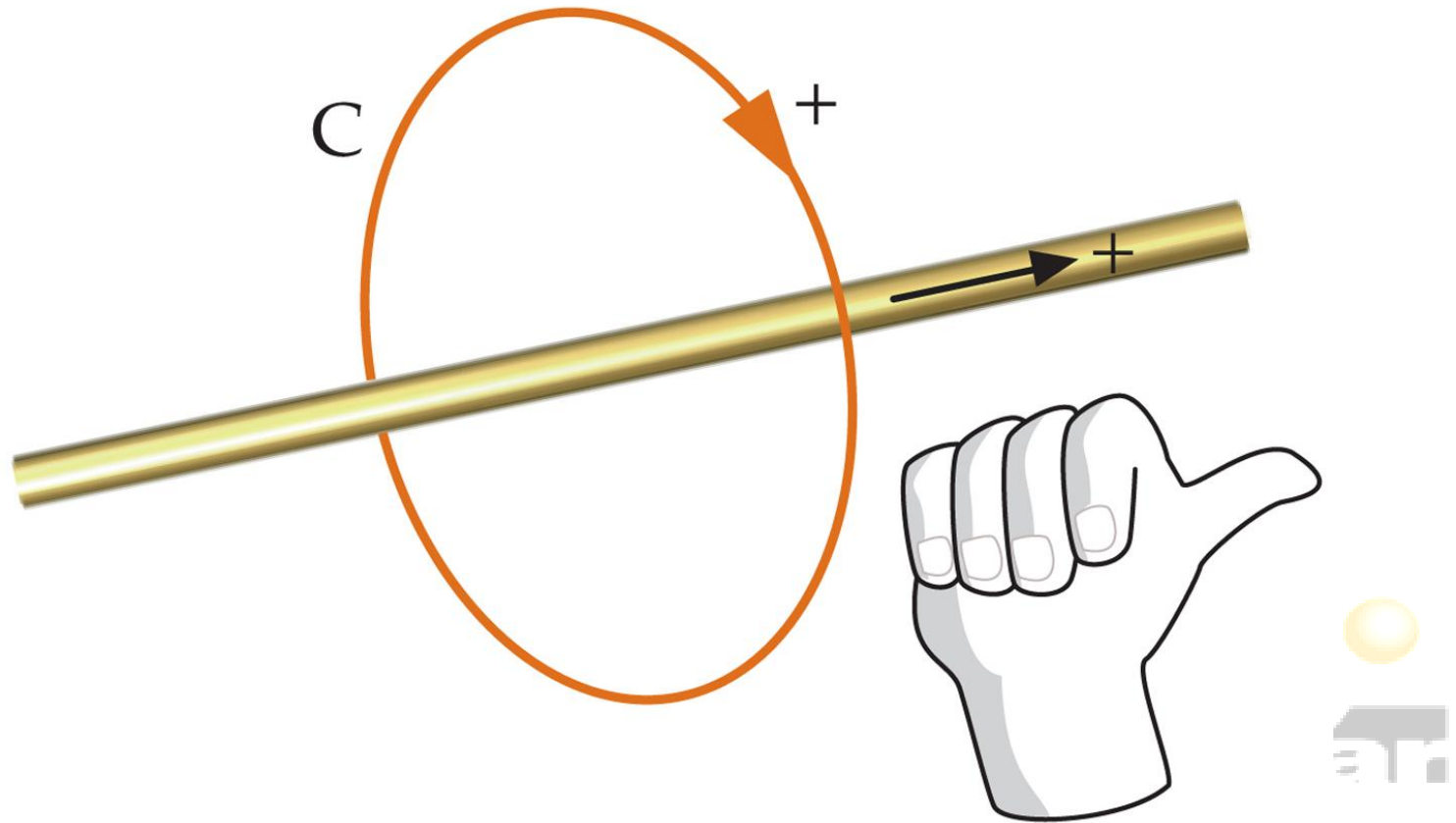
Considere vários caminhos fechados a, b, c, e d próximos a um fio transportando corrente que corta o plano da lousa/tela. Classifique, do maior para o menor, a magnitude de $\oint \vec{B} \cdot d\vec{l}$ para esses caminhos fechados.

$$\oint_C \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I_{env}$$



R: a = c = d > b

Orientação: regra da mão direita

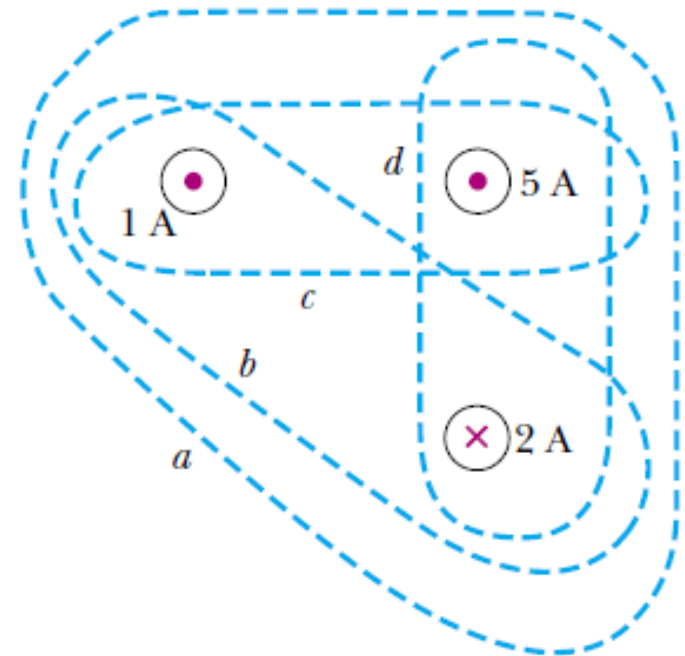


Regra da mão direita

Desafio 3

Considere vários caminhos fechados a, b, c, e d próximos a três fios transportando corrente que corta o plano da lousa/tela. Classifique, do maior para o menor, a magnitude de $\oint \vec{B} \cdot d\vec{l}$ para esses caminhos fechados.

$$\oint_C \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I$$



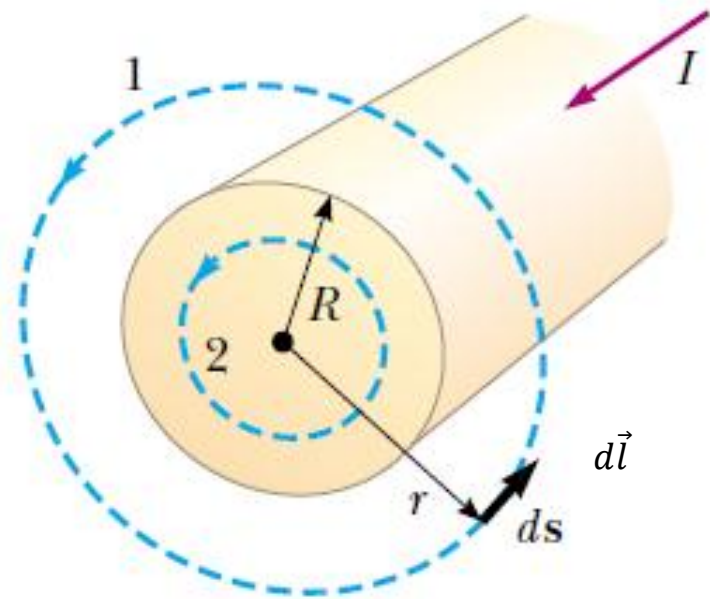
Varrendo no sentido antihorário

R: a = 4 A; b = 1 A; c = 6 A; d = 3 A.

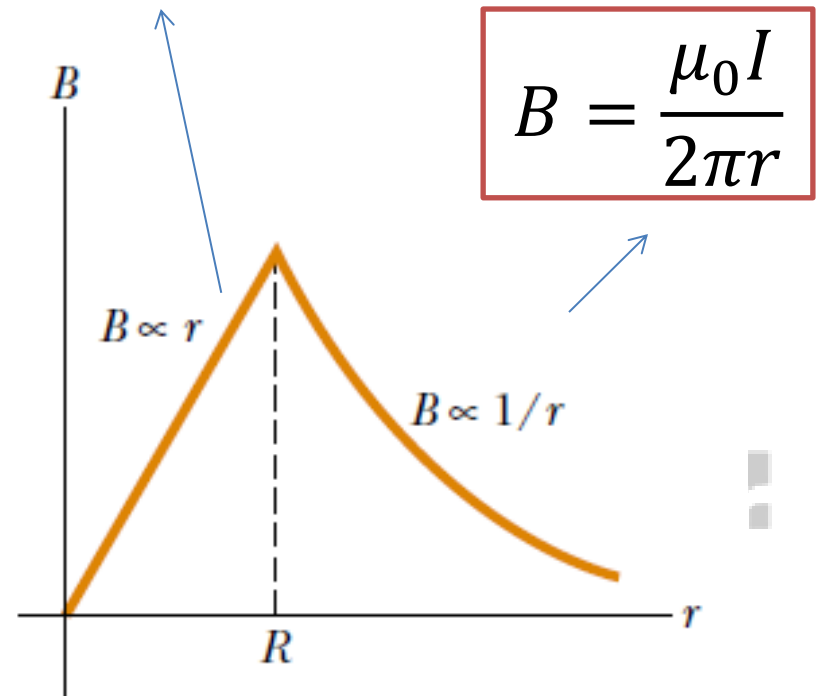
$c > a > d > b$

Exemplo 4

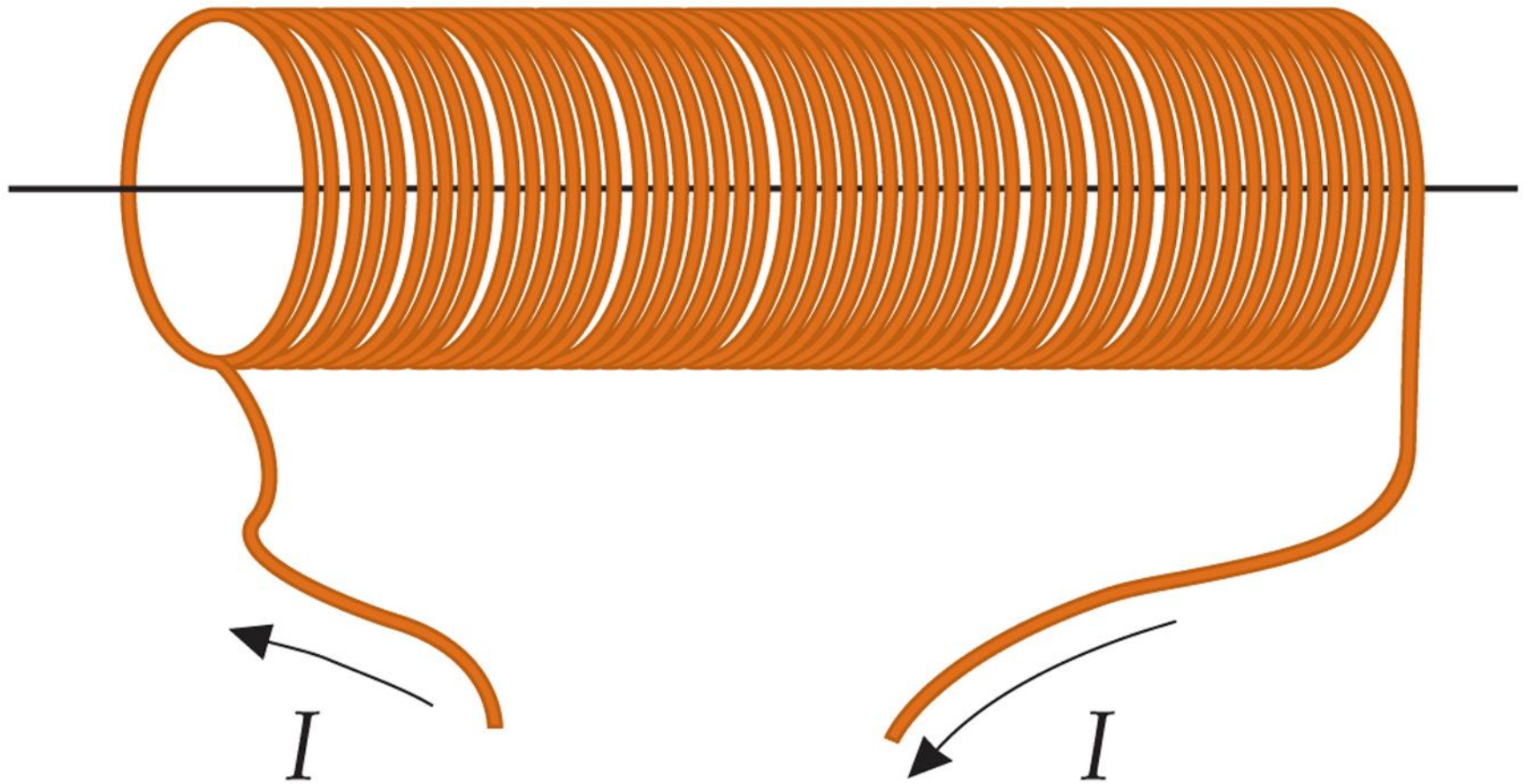
Um fio longo e reto de raio R transporta uma corrente estacionária I uniformemente distribuída ao longo da seção transversal do fio. Calcule o campo magnético \vec{B} a uma distância r do centro do fio nas regiões $r \geq R$ e $r \leq R$.



$$B = \left(\frac{\mu_0 I}{2\pi R^2} \right) r$$

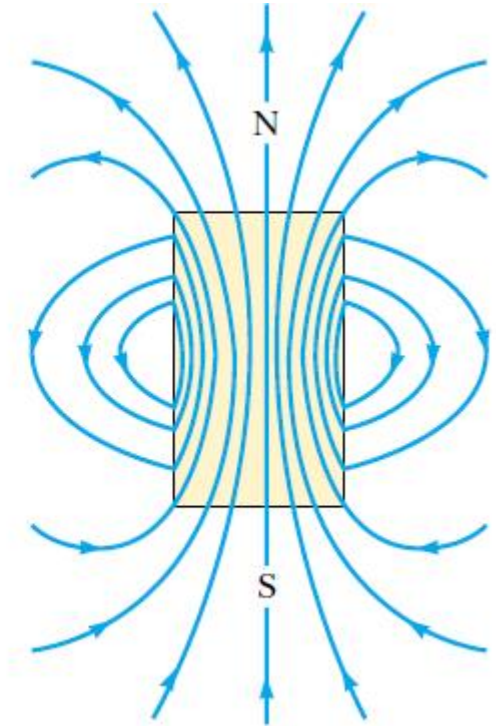
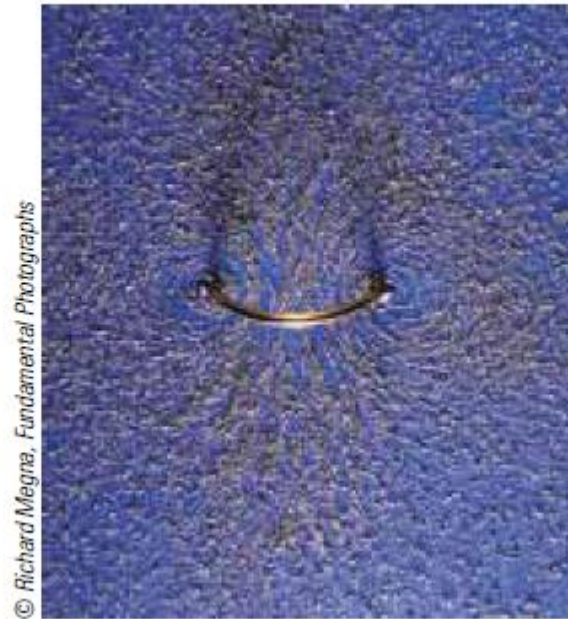
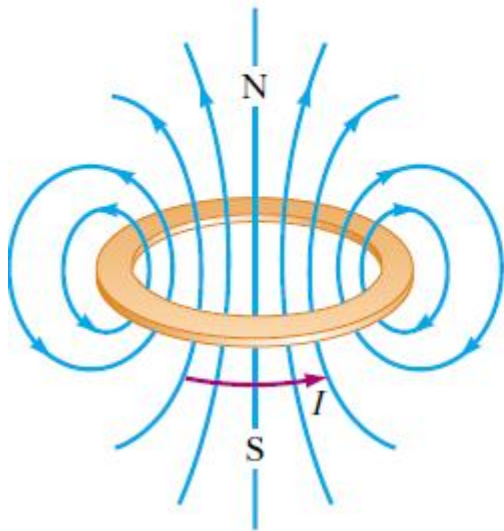


Solenóide



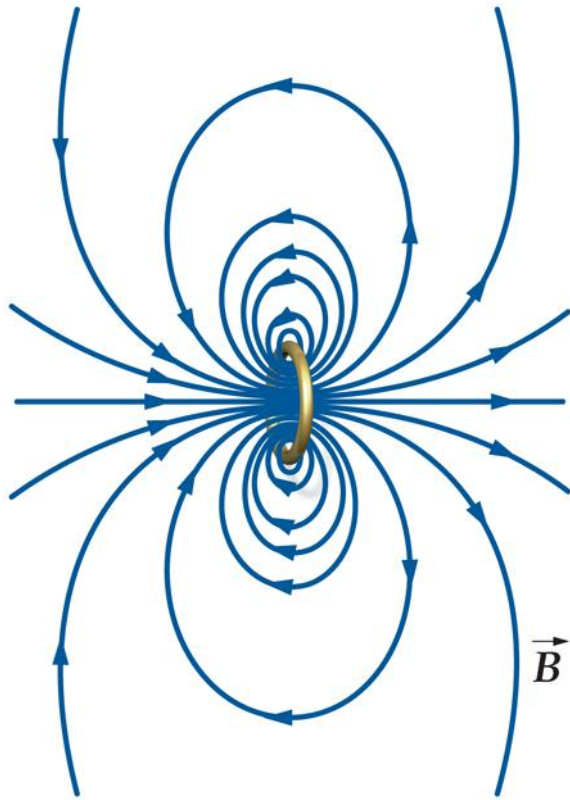
Solenóide: Similaridades entre uma espira e um ímã

Campo magnético em ambos os casos:

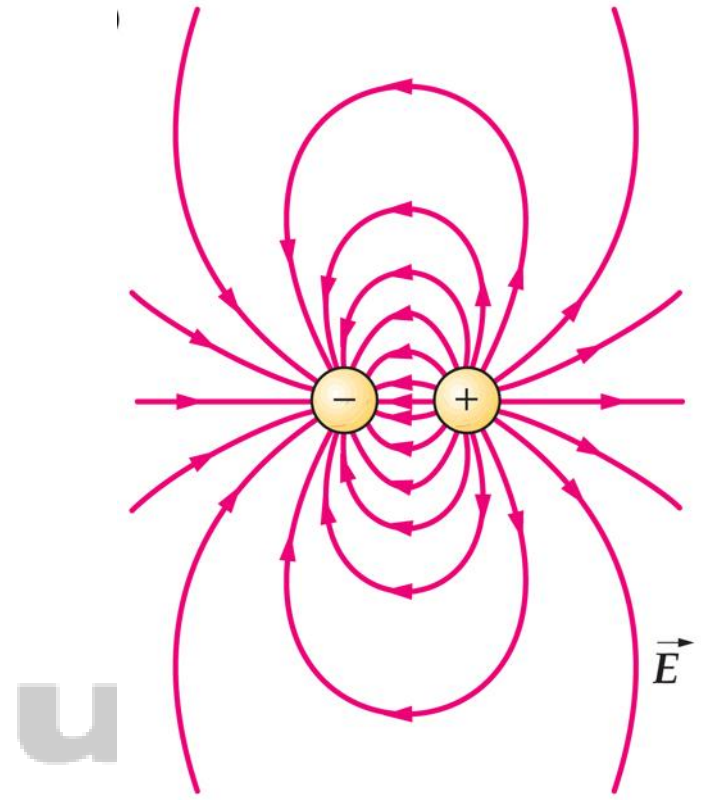


Solenóide: Similaridades entre \vec{p} e $\vec{\mu}$

Campo magnético devido a uma espira/dipolo:

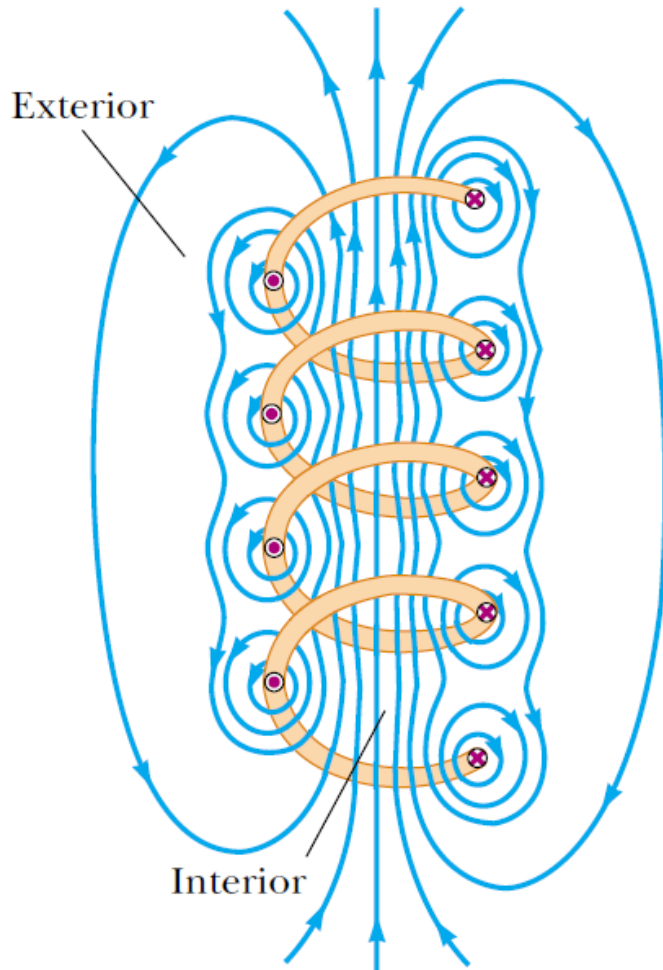


Campo elétrico devido a um dipolo elétrico:

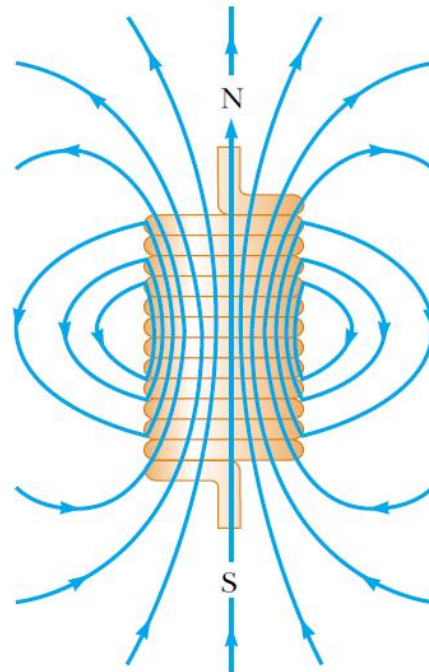


Solenóide

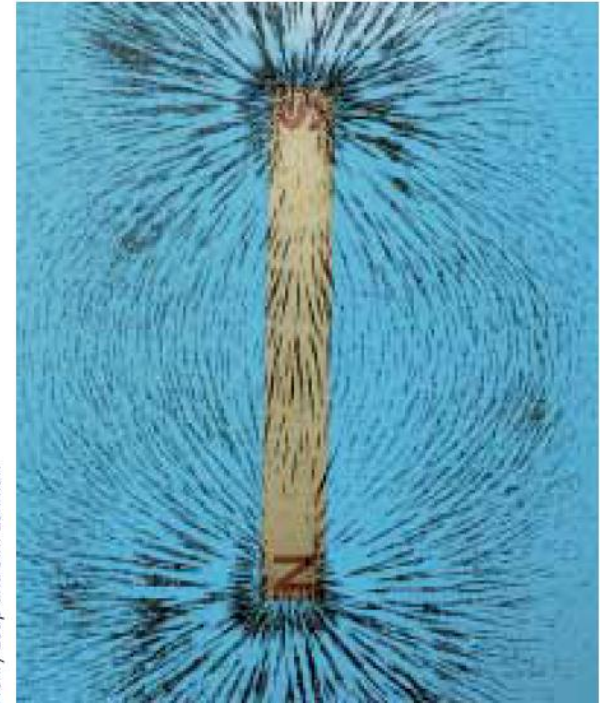
Solenóide “esticado”:



Solenóide ideal:



Henry Leap and Jim Lehman

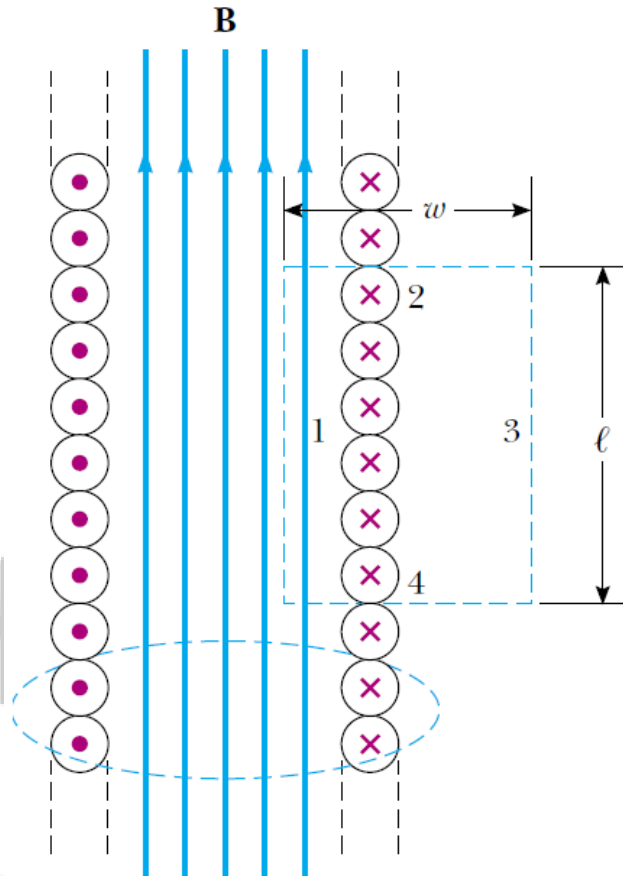
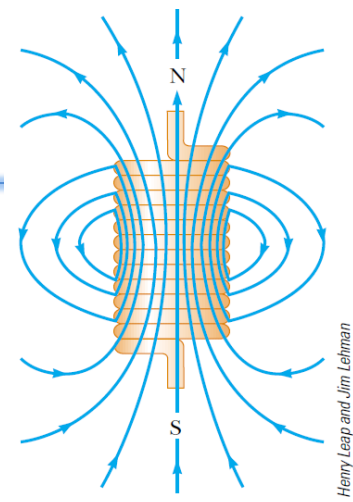


Solenóide (Exemplo 5)

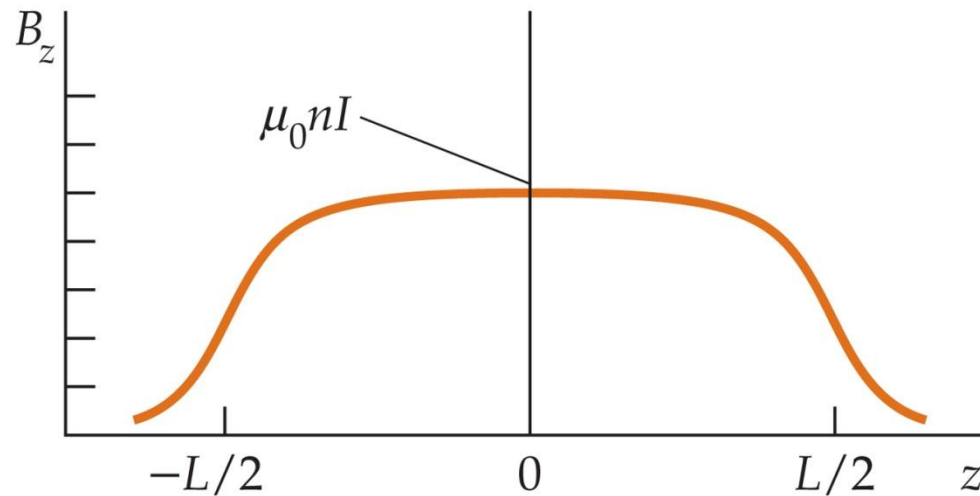
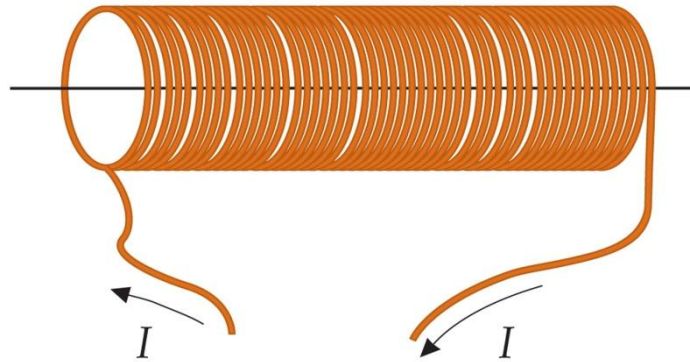
Aplicando a Lei de Ampère para um solenóide:

$$\oint_C \vec{B} \cdot d\vec{l} = \int_1 \vec{B} \cdot d\vec{l} + \int_2 \vec{B} \cdot d\vec{l} + \int_3 \vec{B} \cdot d\vec{l} + \int_4 \vec{B} \cdot d\vec{l} = B\ell = \mu_0 NI$$

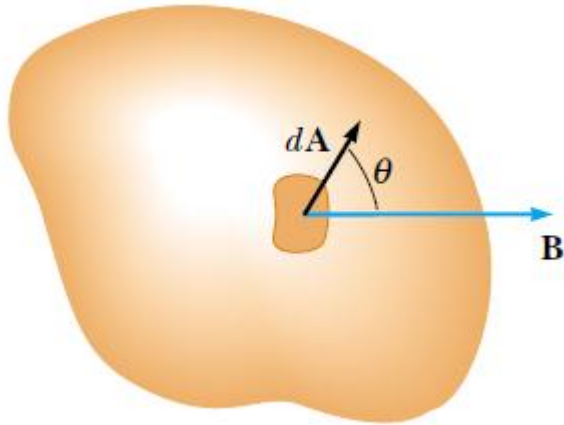
$$B = \frac{\mu_0 NI}{\ell} = \mu_0 nI$$



Solenóide real: perfil de campo



Fluxo magnético



$$\Phi_B = \int_A \vec{B} \cdot \hat{n} da$$

Não é uma superfície fechada!

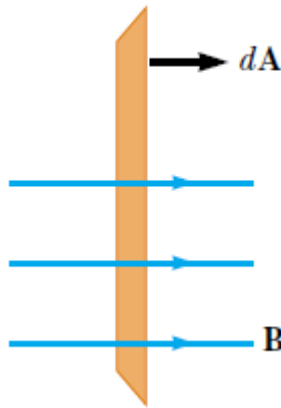
Caso especial:

- \vec{B} uniforme;
- Área plana;

$$\Phi_B = B \cdot A \cdot \cos \theta$$



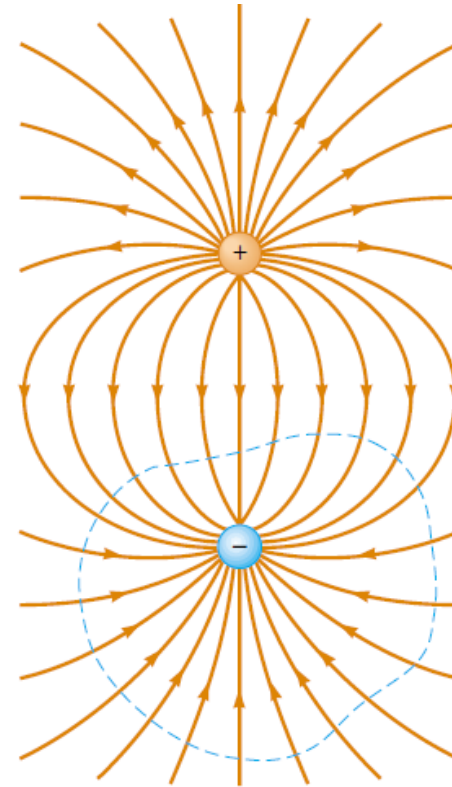
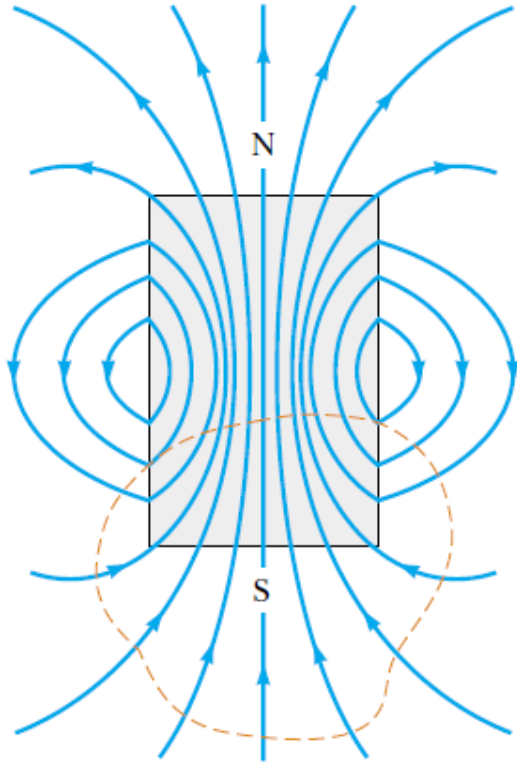
$$\Phi_B = 0$$



$$\Phi_B = \Phi_B^{\max}$$

O fluxo magnético que varia no tempo é muito importante e será estudado no próximo capítulo.

Lei de Gauss no Magnetismo



$$\oint_S \vec{B} \cdot \hat{n} da = 0$$

Como o número de linhas que saem e que entram na superfície é o mesmo, o fluxo resultante de \vec{B} é zero.
Lembre-se: a menor unidade de “carga magnética” é um dipolo magnético.

Referências

- [1] D. Halliday, R. Resnick e J. Walker. Fundamentos da Física, 6ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 2003. v. 3. 281 p.
- [2] H. D. YOUNG, R. A. FRIEDMAN. Física III: Eletromagnetismo, 12ª ed., São Paulo: Addison Wesley, 2008. v. 3. 425 p.
- [3] P. A. Tipler e G. Mosca. Física para cientistas e engenheiros, 5ª ed., Rio de Janeiro: Editora LTC, 2006. v. 2. 550 p.
- [4] R. A. Serway, J. W. Jewett Jr. Princípios de Física, Eletromagnetismo, 3ª ed., São Paulo: Thomson, 2005. v.3



FIM

